

A Família Dienstmann

Boletim Informativo de distribuição gratuita entre os descendentes dos Imigrantes
Johann Jacob Dienstmann e Maria Eva Mayer

Redação e expediente: Rua Cel. Travassos, 490 - Novo Hamburgo - RS - CEP 93415-000

Descendentes responsáveis: Adriano A. Dienstmann (0XX51 587.2626) e Roberto Dienstmann (0XX51 587.2887)



VENHA PARTICIPAR



ESTÁ CHEGANDO O DIA DO II ENCONTRO

ESPERAMOS POR VOCÊ E SUA FAMÍLIA.



SUA PRESENÇA
SERÁ
MUITO IMPORTANTE

ESTA SERÁ A MAIOR DAS FESTAS

Estacionamento interno no Parque

Há muito espaço no pátio interno do Parque da Novemberfest que pode ser usado como estacionamento. No entanto, só terão acesso a ele aqueles que tenham adquirido antecipadamente os convites. Por isso, para garantir o lugar do seu veículo antecipe-se reservando logo os convites de seus familiares.



Cinco gerações, com muito orgulho

Na foto ao lado está Selmira (Dienstmann) Beinder (conhecida como "Vó Moci"), mulher corajosa, sábia e esbanjando vitalidade aos 88 anos.

Vó Moci tem no colo os tataranetos João Victor e Alice Rhoden Machado, gêmeos, filhos de Tatiana Rhoden, netos de Vânia Rhoden e bisnetos de Vaneta Dalla Barba (falecida em 1994 e filha mais velha de Vó Moci).

Os gêmeos nasceram no dia 31/mai/02 e moram em Porto Alegre.



"Precisamos conjugar o verbo ver, dividir o verbo ter e assumir o verbo ser. Aí, perceberemos que os milagres nos rodeiam e acontecem a cada instante."

Marlise # Jacobina

A descendente campobonense Marlise Saucressig (neta de Lídia Dienstmann) esteve em Gramado, por ocasião da 30ª edição do Festival de Cinema, para ser homenageada por ter recebido o Kikito de melhor atriz do cinema brasileiro, em 1979, na interpretação de Jacobina Maurer em *Os Mucker*.

Releia entrevista dada por Marlise ao Boletim Informativo (número 17, set/2001).



"Não esperes até que tenhas sede para cavar teu poço."

Mencius

Sustentação Financeira do Boletim

Vários descendentes já aderiram à nova proposta de sustentação financeira do Boletim Informativo da Família Dienstmann.

São 11 familiares que subscreveram 20 quotas, conforme relação abaixo:

- Ernani Guilherme Dienstmann (4 quotas);
- Júlio Vitor Greve e Maricchen Scherer (1 quota cada um);
- Renata/Eduardo Schwann (4 quotas);
- Helena Jaeger e Loraine Therezinha Jaeger (não querem divulgar o número de quotas);
- Cinco não querem ser identificados (juntos subscreveram 7 quotas).

Portanto, das 91 quotas necessárias para as edições até dez/93, estão faltando ainda 71.

Entre 01/06 e 15/08/02 este é o resumo da movimentação financeira:	
Saldo em 31/mai/02	R\$ 292,97
+Doações para o Boletim	R\$ 600,00
+Doação para o Encontro (Otto T Koch)	R\$ 150,00
-Impressão Boletim 20	R\$ 225,00
-Tarifas bancárias	R\$ 12,69
-Correio Boletim 20	R\$ 346,40
-Despesas com Encontro (correio, xerox)	R\$ 53,60
=Saldo em 15/08/02	R\$ 405,28

Falecimento:

João Augusto Dienstmann: no dia 16/abr/02, em Rio da Ilha, Taquara. Nasceu no dia 28/ago/1912. Casou-se com Maria dos Santos e tiveram 9 filhos: Alice, Doraci, Alzira, Bento, Arlete, Carlito, Selson, Evanir e Eldo.

Exibição de vídeos sobre a Família

Dois vídeos estarão sendo exibidos, em salas separadas, no dia do II Encontro, em Taquara.

Um deles é um resumo de filmagens feitas em encontros já realizados por descendentes (Porto Alegre, Estrela, Dois Irmãos).

O outro mostrará alguns trechos de entrevistas dadas por descendentes e já gravadas em vídeo.

Cada um deles tem duração aproximada de 20 minutos. São imagens cativantes que vale a pena conferir.

"A vida é como um palco e os atores como nós. Se cada um desempenhar bem o seu papel, o espetáculo da vida será bem representado."

Telões com publicidade

Está sendo oferecida aos descendentes-empresários a possibilidade de divulgar seu negócio nos dois telões que serão armados no local da festa. É uma forma democrática de tornar mais conhecida a atividade econômica dos familiares ao mesmo tempo que gera recursos para cobrir os gastos com o evento.

São as seguintes as empresas que já confirmaram participação:

- Casquinha Enfeites para Calçados Ltda., Campo Bom;
- Abastec/Sapatus, Igrejinha;
- Frigorífico Casa de Pedra Ltda., Igrejinha;
- Minerva GDR do Brasil Ltda., Igrejinha;
- Romeu Ritter Corretor de Seguros, Igrejinha;
- Supermercado Lanz Ltda., Igrejinha;
- Oficina da Madeira, Ivoti;
- Livraria Dienstmann, Estância Velha;
- Escola de Natação Mobi Dic, Novo Hamburgo;
- Plásticos Javel Ltda., Novo Hamburgo;
- Pet Bon, Portão.



"As pessoas são solitárias porque constroem paredes ao invés de pontes."

Joseph Newton

Palestra sobre a Família



No dia do Encontro, numa das salas disponíveis, o descendente Adriano Dienstmann ministrará uma palestra cujo enfoque será a Família Dienstmann no Brasil: seus antepassados, sua origem, sua história etc.

O objetivo é repassar aos descendentes os resultados de suas pesquisas dos últimos anos.

É uma oportunidade para atualizar-se no assunto.

"Não confundamos economia com avareza: a primeira é sabedoria, a segunda é miséria."

Resumo da Programação do Encontro

Recepção às 09:00 horas com Abertura Oficial às 10:30 horas. Na seqüência: Hinos, Culto, Fogos, Bandeiras, Banda Marcial, Prata da Casa, Brincadeiras e Jogos para Jovens, Genealogia, Palestra, Página na Internet, Vídeos, Exposição de Obras de Arte, Sorteio de Brindes, Baile com Bandinha.

II ENCONTRO: CONHEÇA ALGUNS DETALHES DA PROGRAMAÇÃO

Comissão Organizadora

Secretaria: Diana Dienstmann, Ivete Dienstmann, Rogério/Vera Dienstmann - fones 543.4802/587.2626/542.6060

Tesouraria: Ervino Renato/Verlaine Dienstmann - fone 546.1508

Patrocínio: Adriano Dienstmann, Roberto Dienstmann, Silvio Julio Henkel e Ervino Renato Dienstmann - fones 587.2626/587.2887

Divulgação: Adriano Dienstmann, Silvio Julio Henkel e Roberto Dienstmann - fones 587.2626/595.1190/587.2887

Protocolo, Programa e Prata da Casa: Jorge Alexandre/Sandra Gitzler, José Roberto/Helena Bauer - fones 3347.7383/597.2138

Contato com Interior do Estado: Sérgio Luthero Dienstmann - fone 3364.2411

Esporte e Recreação: Jacó Germano/Lia Greve, Ricardo Fridolino/Adriana Thomas, Marisa/Luiz Fernando Hartmann - fones 587.9391/594.7244/592.7772

Genealogia e História da família: Adriano e Cátia Dienstmann - fone 587.2626

Fotografia, Filmagem e Vídeo: Roberto/Maria Marlene Dienstmann - fone 587.2887

Alimentação e Bebidas: Silvio Julio/Werna Henkel e Celson/Magdalena Gerhardt - 595.1190/593.7938

Decoração: Eliana Renata Warken - fone 542.1397

Brindes e Sorteios: Sandra Gitzler e Maria Marlene Dienstmann - fones 3347.7383/587.2887

Artistas da Família: Celson/Magdalena Gerhardt - fone 593.7938

Sustentação Financeira do Boletim: Adriano Dienstmann e Roberto Dienstmann - fones 587.2626/587.2887

Segurança/Estacionamento: sem titular

Supervisão Geral: Adriano Dienstmann e Roberto Dienstmann - fones 587.2626/587.2887

A Comissão Organizadora fica à disposição para esclarecimento de dúvidas dos familiares. Continuamos esperando adesões para auxiliar na festa.

Convites: onde encontrar?

Campo Bom= Carina (598.2766), Daniel (597.3502), Elsa (597.1747), Jorge (597.2434), Luis Henrique (597.3041), Marlise (597.1583), Zeca Bauer (597.2138)

Dois Irmãos= Flávio (564.1277), Leila (564.1125), Lesi Harff, Marlene Klaus

Estância Velha= Carlos Trein, Elton (561.1737), Henrique (561.1380), Theóphilo (561.1082)

Estrela= Irno (3720.4055)

Gramado= Ernani (286.2149)

Igrejinha= Erni (545.1690), Osmar (501.2161), Romeu (545.1576)

Ivoti= Pedro (9987.3290)

Lajeado/Roca Sales= Paulo (753.1327)

Novo Hamburgo= Adriano (587.2626), Celson (593.7938), Dalcly Maria, Dalila (593.7662), Jacó (587.9391), Loraine (593.4825), Nair (595.4823), Protásio (593.1870), Roberto (587.2887), Silvio (595.1190), Werner (595.2970)

Parobé= Diana (543.4802)

Santa Cruz do Sul= Helma (713.1092)

São Leopoldo= Marisa (592.7772), Rui (588.1052), Sérgio (592.3688)

Porto Alegre= Jorge (3347.7383), Milton (3248.7763), Sérgio (3364.2411)

Taquara= Diana (543.4802), Eliana (542.1397), Ervino (546.1508), Rogério (542.6060)

Não deixe para os últimos dias. Adquiria logo os seus convites.

Parque da Novemberfest

É muito fácil chegar no parque da Novemberfest, local do II Encontro. Ele está situado no centro da cidade de Taquara, na esquina das ruas Ernesto Alves com Marechal Floriano, a duas quadras da rodoviária.

Prata da Casa



Vários descendentes já estão inscritos para se apresentar num momento especial. Inscreva-se se você domina alguma habilidade artística como canto, instrumento musical, teatro, humor.

Fale com Jorge Gitzler, fone 3347.7383.

Exposição de arte



Já ultrapassa as duas dezenas os familiares que irão expor suas obras de arte.

Pintura em tela e porcelana, bordados, madeira, tricô, crochê e artesanato são os principais tipos de arte escolhidos.

Antecipe sua inscrição com Magdalena Gerhardt, pelo fone 593.7938.

Sorteios



Um canhoto numerado anexo ao convite servirá para retirar os brindes sorteados.

Guarde-o bem e torça para ser um dos contemplados.

Brindes de primeira linha estão sendo providenciados.

Lembre-se que a festa é entre familiares e todos precisam colaborar para seu pleno sucesso. Ofereça você também um brinde.

Jovens terão atividades



Muitas atrações estão reservadas aos jovens de todas as idades.

Eles terão espaço próprio para atividades específicas por faixa de idade.

Jovem, compareça e participe. Encontre-se com os outros de sua idade e participe das brincadeiras.

Além do videokê várias outras surpresas estão previstas.

Página na Internet



Uma sala terá um computador que demonstrará toda a página na Internet da Família Dienstmann. Será uma forma de familiarizar-se com essa moderna ferramenta

de comunicação que contém informações preciosas a respeito da família.

Use a oportunidade para conhecê-la e navegar entre os diversos links.

Não importa sua idade. Atualize-se brincando.

ENTREVISTA

Com Ricardo Edmundo Blauth, 62 anos, em Dois Irmãos-RS

Podes nos dar teus dados pessoais?

Chamo-me Ricardo Edmundo Blauth, nasci em Novo Hamburgo em dezembro de 1939 e sou filho de Otto e Erica (Henkel) Blauth. Sou descendente da família Dienstmann por parte da avó materna, que se chamava Matilde Dienstmann (casou-se com Edmundo Henkel). O pai da vovó Matilde era o Jacob Dienstmann e o pai deste chamava-se Johann Jacob Dienstmann (que imigrou para o Brasil quando tinha apenas dois anos de idade).

O que lembras da infância e da adolescência?

Passei toda minha infância e juventude em Novo Hamburgo e, com apenas oito anos, perdi minha mãe que tinha sérios problemas de saúde. Quando eu tinha nove anos meu pai casou de novo, com Elita Jacinto Blauth, que acabou me criando. Considero-me um privilegiado porque com isso acabei tendo três avós. O relacionamento com o vovô Henkel me deixou boas lembranças. Ele tinha um armazém onde hoje é o Banco Real, no centro de Novo Hamburgo. Imagine-se um armazém ao estilo antigo, com aquelas tulhas com os produtos todos a granel. Ele era muito carinhoso e lembro com saudades quando ele atrelava sua égua Mimosa à charrete e fomos todos passear na casa dos Dienstmann de Estância Velha. De Novo Hamburgo a Estância Velha numa charrete, para um menino de seis, sete anos era uma verdadeira aventura.

Da minha casa até a casa do vovô Henkel eram apenas uns cinco, seis quarteirões e nos fundos da minha casa existia um terreno onde se instalavam os circos que vinham à cidade, umas três, quatro vezes ao ano. Como nós tínhamos um poço artesiano o pessoal do circo vinha se abastecer de água lá em casa. O que me fascinava no circo era o movimento, a cor e a música, que era sempre ao vivo. É incrível pensar que os circos se estabeleciam onde hoje é o centro de Novo Hamburgo (imediações de onde se instalou o supermercado Kastelão, hoje Nacional).

O que recordas da vovó Matilde Dienstmann?

Tínhamos um relacionamento muito próximo, até porque ela viveu muitos anos. Eu já era casado, já tinham nascido minhas três filhas e ela ainda era viva. Outro motivo de aproximação era que eu me dava muito com um tio meu, o Gastão, irmão da minha mãe, com mais ou menos a mesma idade minha e por isso, eu freqüentava muito a casa da vovó. Lembro também que ela era uma pessoa rigorosa e ficou muito tempo viúva. Naquela época eu não prestava atenção no assunto família mas o nome Dienstmann esteve sempre muito presente pois eram freqüentes as visitas que fazíamos aos familiares dela em Estância Velha.

Eu tenho um sentimento de perda muito grande com o idioma alemão. Como eu era criança na época da II Grande Guerra e era proibido falar alemão, sempre que os adultos falavam alemão as crianças eram mandadas se retirar do local. Mas recordo que eu voltava escondido e ficava embaixo das mesas e cadeiras e escutava as conversas em alemão. O pouco que sei de alemão hoje eu devo em grande parte ao que ficou na memória daquela época.

Onde estudaste?

Estudei no Osvaldo Cruz, escola evangélica, ao lado da Igreja da Ascensão. Ainda lembro bem da Dona Marta, minha professora do ma-

terial. O primário fiz na Escola Dom Pedro II, hoje 25 de julho, e o ginásio fiz na Escola Pindorama.

E quanto à família que constituíste e a atividade profissional que abraçaste?

Eu casei muito cedo. Noivei com 19, casei com 20, com 23 já era pai de três filhas, com 24 era empresário (junto com meu irmão e meu pai, quando fundamos a Farmácia Droga Rio) e aos 42 me tornei o que chamo de "vagabundo profissional". Na realidade eu me auto-aposentei, vendi minha parte na farmácia e passei a achar que o ideal era não fazer nada, o sonho de todo brasileiro. Mas descobri que não podia ficar sem fazer nada e virci, então, artista plástico.

Quais são os tipos de arte plástica a que te dedicas?

Atuo em todas as áreas: pintura, escultura, cerâmica. Uma das minhas temáticas principais é a cultura gaúcha. O gaúcho, a prenda, o peão, as atividades dentro de um centro de tradições gaúchas. Eu sou inquieto e estou sempre em busca de novos desafios. Agora, por exemplo, com o convite para expor no II Encontro da Família Dienstmann, no dia 15 de setembro, em Taquara, eu passei a enxergar ali mais um desafio. Resolvi, então, dar a minha colaboração com uma criação específica, alusiva ao evento e à imigração dos antepassados: será uma pintura em tela cujo tema central será a Casa Dienstmann, em Dois Irmãos. Fui visitar a casa há alguns dias e fiquei realmente emocionado com o que vi lá. Aquilo mexeu comigo. Decidi, então, que isso de alguma forma precisaria ser levado para outros lugares e a melhor forma de fazer isso é registrar algumas partes numa tela. São essas coisas que me motivam. Um novo desafio a vencer. Não gosto simplesmente de pintar uma tela só por pintar. A função da arte é a de contar uma história. Veja-se, por exemplo, os desenhos feitos pelos homens pré-históricos nas cavernas onde moravam. Provavelmente um deles, um "vagabundo" que não queria ir caçar ou procurar comida, ficou desenhando nas paredes e, justamente aquilo, que aparentemente era um desperdício para os outros, acabou ficando até os dias de hoje.

Onde expões tuas obras?

Hoje, depois de quinze anos na atividade, minhas obras já estão espalhadas praticamente pelo mundo inteiro. Muitas pessoas as adquirem e mandam para seus amigos em outros países. Também pinto outras coisas como as cenas da praia de Garopada. Eu e a Therezinha, minha esposa, que também é artista plástica, já viajamos muito. A Therezinha desenha, borda, pinta e transpõe esses trabalhos em tapeçaria (além disso é cate-drática em piano, que toca maravilhosamente bem). O que nos fascina no exterior é a preocupação que eles têm de resguardar o seu passado (Europa) ou registrar o seu presente (Estados Unidos). É mais ou menos isso que eu e a Therezinha acabamos fazendo aqui nessa estrutura que se chama Aldeia das Artes. É uma tentativa de registrar o que é a nossa cultura e o que a gente tem condições de fazer. Convido a virem visitar a Aldeia das Artes (BR-116, km 227, Dois Irmãos-RS) ou, se não puderem, acessem a internet no endereço www.aldeiadasartes.com.br.



Observado pela esposa Therezinha, Ricardo trabalha na obra "Cenas da Colônia - Família Dienstmann"

A entrevista com Ricardo Edmundo Blauth foi gravada em vídeo no dia 10/jul/2002